

## Agências de ajuda das Nações Unidas planejam iniciar uma campanha de vacinação massiva na Faixa de Gaza

As agências de ajuda das Nações Unidas planejam iniciar uma campanha de vacinação massiva na Faixa de Gaza no domingo, visando proteger crianças de um tipo raro de poliomielite. A iniciativa foi possível graças à convicção de Israel **brabet demo** interromper as operações de combate por algumas horas por dia **brabet demo** determinadas localizações.

A operação enfrenta enormes desafios logísticos **brabet demo** uma zona de guerra onde a infraestrutura foi destruída. A campanha depende da manutenção de um breve cessar-fogo enquanto o Estado de Direito se desmorona, centenas de milhares de pessoas vivem **brabet demo** abrigos temporários e muitos edifícios estão **brabet demo** ruínas.

No entanto, chegou tarde demais para pelo menos um menino que foi diagnosticado com o vírus da poliomielite tipo-2 este mês - o primeiro caso confirmado da doença a surgir na Faixa de Gaza desde que foi erradicada **brabet demo** grande parte do mundo durante a década de 1990.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o UNICEF, o Fundo das Nações Unidas para a Infância, entregaram mais de 1,2 milhões de doses de vacina contra a poliomielite da Indonésia para distribuir a cerca de 640 mil crianças na Faixa de Gaza com menos de 10 anos. Outros 400 mil doses estão **brabet demo** trânsito.

Pelo menos 90 por cento dessas crianças precisam ser vacinadas para impedir que a doença se espalhe, disse o Dr. Rik Peepkorn, o principal representante da OMS na Faixa de Gaza, aos jornalistas na quinta-feira.

Isso exigirá uma força de cerca de 2,1 mil trabalhadores de saúde e ajuda comunitária na Faixa de Gaza, **brabet demo** cerca de 700 instalações médicas, clínicas móveis e abrigos. Eles administrarão a vacina contra a poliomielite durante uma pausa na operação militar agendada por nove horas por dia por três dias **brabet demo** áreas designadas **brabet demo** cada uma das três principais regiões da Faixa de Gaza - norte, sul e centro.

O acordo para a parada humanitária foi alcançado na quinta-feira após dias de negociações tensas com oficiais israelenses, que insistiram que não seria um primeiro passo para um cessar-fogo e que as lutas não seriam interrompidas **brabet demo** toda a Faixa de Gaza.

### Primeiro caso confirmado de poliomielite

O primeiro caso confirmado de poliomielite é um menino chamado Abdul Rahman Abu Al-Jidyan, que tem quase um ano e vive com **brabet demo** família **brabet demo** uma tenda **brabet demo** Deir al Balah no centro da Faixa de Gaza.

Ele nasceu pouco antes da guerra entre Israel e Hamas começar **brabet demo** outubro do ano passado e não conseguiu receber as vacinações rotineiras dadas a bebês, disse **brabet demo** mãe, porque a família foi constantemente forçada a se mudar de um abrigo para outro para escapar da violência. Então, há cerca de dois meses, Abdul Rahman parou de andar e arrastar-se.

"Encontrei o menino vomitando, parado e com febre", disse a mãe do menino, Nivine Abu Al-Jidyan, **brabet demo** uma entrevista esta semana com a Reuters. Exames **brabet demo** um hospital na Faixa de Gaza e um teste de amostra enviado a um laboratório na Jordânia confirmaram os temores dos funcionários de saúde: ele testou positivo para poliomielite.

Algumas diplomatas ocidentais expressaram ceticismo **brabet demo** particular sobre se a parada

seria mantida, embora os funcionários do Hamas dissessem que respeitariam o acordo.

"Acho que isso é um caminho a seguir", disse o Dr. Peeperkorn. "Não vou dizer que isso é o caminho ideal a seguir, mas isso é um caminho viável a seguir. Não fazer nada seria muito ruim. Precisamos parar essa transmissão na Faixa de Gaza e precisamos evitar a transmissão fora da Faixa de Gaza."

As vacinações começarão por volta das 6h de domingo no centro da Faixa de Gaza por pelo menos três dias, e por mais tempo se necessário, disse o Dr. Peeperkorn. Quando isso estiver concluído, a campanha será transferida para o sul da Faixa de Gaza por três dias e, mais tarde, para o norte da Faixa de Gaza por três dias.

A IRNA informou que a Marinha da Guarda Revolucionária do Irã (IRGC) apreendeu o MSC Áries, de bandeira portuguesa e agora está sendo "dirigido para as águas territoriais iranianas".

Segundo a Irna, o navio é administrado pelo Zodiac Maritime, uma empresa ligada ao empresário israelense Eyal Ofer

A Mediterranean Shipping Company (MSC) confirmou a apreensão, dizendo que há 25 tripulantes à bordo. O governo de Portugal disse estar **brabet demo** contato com as autoridades iranianas".

---

### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: brabet demo

Palavras-chave: **brabet demo - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-31